

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil Class.: 49  
 Data 11/04/82 Pg.: \_\_\_\_\_

## *Xingu vai comemorar a Semana do Índio com a presença de Andreazza*

Brasília — O Ministro Mário Andreazza participará terça-feira das comemorações da Semana do Índio no Parque Indígena do Xingu, onde vivem cerca de 2 mil índios de 17 tribos. Criado em 1961, o Parque teve suas dimensões alteradas em 13 de julho de 1971, passando a ser limitado pelo traçado da BR-080.

Ainda como parte dos festejos da Semana do Índio, o Ministro Andreazza abrirá, terça-feira, no Centro de Convenções de Brasília, às 18h, a 3ª Moitara — Mostra de Artesanato Indígena — com a participação de grupos indígenas. Estarão presentes o Governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, e o presidente da Funai, Paulo Moreira Leal.

### **Cultura**

Ao longo dos anos, o contato entre as tribos da região dos rios formadores do Xingu criou o que é chamado de cultura xinguana da área do Uluri, que inclui os grupos Kalapalo, matipu, kuikuro, yawalapiti, kamayura, waura, meinaki, nahuqua e aweti, além dos extintos suva.

Também xinguanos, mas considerados marginais, existem os txikao, trumai, suya, juruna e txukaramae, que se caracterizam pela extrema mobilidade e costumavam fazer incursões guerreiras nos territórios adjacentes, atingindo até o Alto Xingu. Os trumai formam um grupo de língua isolada no quadro populacional do Xingu.

Com a criação do Parque do Xingu, foram atraídas para sua área tribos de regiões adjacentes, como os Kayabi, os tapayuna e os kren-akarore, ameaçados de extinção devido a sistemática invasão de suas terras pelos brancos. Apesar desta medida, vários grupos desapareceram, como os kustenau, os suva e os naruti.

Como os irmãos Vilas-Boas e os próprios índios anunciam a existência de vestígios de outros grupos tribais ainda não contactados na área do Parque, como os agavoguerra, os yaruma, os miarrao, os maritsana e os takuxirraí, tudo indica que a complexidade étnica e cultural do Xingu será enriquecida.